

**Disciplina:**

HZ855 - Sociedade e Educação

Professora: Paula Menezes

Ementa:

A disciplina visa fornecer referências históricas e atuais da sociologia da educação em forma de debates, abordando os principais conceitos e teorias de campos distintos das interpretações sobre o papel da educação nas sociedades democráticas.

O curso tem como dinâmica principal o mapeamento de conceitos, teorias e metodologias estudadas no campo. Assim, deve abordar os fundamentos da sociologia da educação, como os textos fundadores de Emile Durkheim, Parsons, a teoria marxista (Gramsci) e as teorias ditas da reprodução (Pierre Bourdieu e Althusser). Visa também acrescentar referências fundamentais para o debate contemporâneo, de tradições não europeias, incluindo o debate sobre desigualdades e racismo no Brasil e nos Estados Unidos, assim como a escola anglo-saxã, que tem impacto fundamental não apenas na teoria pedagógica (Henry Giroux e Michael Apple) mas igualmente no movimento da educação para as mídias (escola canadense). Por fim, veremos a problematização destas teorias à luz dos debates atuais sobre feminismos e teorias pós e decoloniais que tem permeado transformações importantes nas escolas e Universidades.

O curso será organizado em forma de “debates”, com três unidades, cada um contendo um conjunto de questões motivadoras para dar sentido aos textos.

Programa:Unidade 1: Educação: uma instituição de controle, de oportunidades ou de coesão social? (4 aulas)

Nesta unidade, abordaremos os fundamentos clássicos, que vieram a constituir referências fundamentais no âmbito da educação e da sociologia.

Conceitos centrais: socialização, coesão social, sistema, função, funcionalismo, Estado, reprodução social, habitus, violência simbólica, cultura, estrutura

Autores: Émile Durkheim, Talcott Parsons, Antonio Gramsci, Althusser, Karl Manheim, Pierre Bourdieu, Demerval Saviani

Unidade 2: A educação como instituição pode auxiliar na redução de desigualdades sociais? (6 aulas)

Nesta unidade, abordaremos a institucionalização da sociologia da educação como campo de reflexão fundamental dos intelectuais brasileiros. Analisaremos, além das análises teóricas clássicas brasileiras, o debate sobre desigualdades sociais e raciais, seus impactos na eficácia de políticas públicas. A política educacional no Brasil será abordada de um ponto de vista histórico e macroeconômico.

Conceitos centrais: desigualdades, classes sociais, estamentos, igualdade de oportunidade, equidade, desenvolvimento, raça e racismo



Autores: C. Antônio Candido, Anísio Teixeira, Florestan Fernandes, Fernando de Azevedo, Paulo Freire, Carlos Hasenbag, James Coleman, Bernard Lahire, Leituras com dados sobre desigualdade e educação, Leituras sobre reformas educacionais (desde o movimento Escola Nova, nos anos 1930, até as reformas mais atuais).

Unidade 3: A educação pode ser um instrumento crítico? Qual educação e para quem? (5 aulas)

Esta seção procura abrigar os debates mais contemporâneos na educação, particularmente sob influência de Michael Foucault, Escola de Frankfurt, Estudos Culturais, Estudos feministas, interseccionais e decoloniais, além da questão das mídias e inteligência artificial na educação.

Conceitos centrais: controle, disciplina, ação comunicativa, currículo (oculto), corpo, mídia e educação, saber docente, teoria crítica, escola, educação decolonial, pedagogia do oprimido, educação aumentada, educação para a informação e para as mídias

Autores: Michel Foucault, Jürgen Habermas, bell Hooks, Henry Giroux, Michael Apple, Michel Tardiff, Guacira Lopes, Tomaz Tadeu da Silva, Catherine Walsh, Jesus Martin Barbero, Neil Selwyn,

Bibliografia:

Bibliografia obrigatória:

1. Alves, C. E. R. (2021). Fernando de Azevedo e o esboço de uma teoria pedagógica para as condições da educação brasileira. *Educação Em Revista*, 11(1), 37–52. <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2010.v11n1.656>
2. Alves, M. T. G.. Caracterização das desigualdades educacionais com dados públicos: desafios para conceituação e operacionalização empírica. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 110, p. 189–214, maio 2020.
3. Apple, M. O currículo oculto e a natureza do conflito. In: Apple, M. *Ideologia e currículo*. Sao Paulo: Brasiliense, 1982.
4. Araújo, Helena Costa. Cidadania na sua polifonia: Debates nos estudos de educação feministas. *Educação, Sociedade e Culturas*, n. 25, p. 83-116, 2007.
5. Chizzotti, Antonio. Currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular. *Educação e Filosofia* [online]. 2012, vol.26, n.52, pp.429-448. ISSN 1982-596X.
6. Bourdieu, Pierre. *Escritos de educação*. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
7. Coelho, Maria Inês de Matos. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. In. *Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 229-258, abr./jun. 2008.
8. Coleman, James. Equality in Educational opportunity. *Equity & Excellence in Education*, 6:5, 19-28
9. Costa, Andrea Lopes da, e Felícia Picanço. 2020. “Para além do acesso e da inclusão: impactos da raça sobre a evasão e a conclusão no ensino superior”. *Novos Estudos - CEBRAP* 39(2):281–306. doi: 10.25091/s01013300202000020003.
10. Durkheim, Émile. *Educação e Sociedade*. Editora Nacional, 1975. ISBN: 978-8505029115.
11. Fernandes, Florestan. O dilema educacional brasileiro. In: Pereira, L. e Foracchi, M. *Educação e Sociedade*. São Paulo: Editora Nacional, 1987.



12. Freire, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. ISBN: 978-8577530072.
13. Hooks, bell.. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*; tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF Martins fontes, 2013.
14. Lahire, Bernard. Chapitre II. Sociologie de l'« échec scolaire » In : *Culture écrite et inégalités scolaires : Sociologie de l'« échec scolaire »* [en ligne]. Lyon : Presses universitaires de Lyon, 2000
15. Lopes Louro, Guacira. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. 2018.
16. Nosella, Paolo. *A escola de Gramsci*.
17. Saviani, Demerval. *Escola e Democracia*. Campinas: Autores Associados, 1999.
18. Setton, Maria da Graça. *Família, Escola e Mídia: um campo com novas configurações*. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 28, n. 1. 2002.
19. Silva, N. DO V.; Hasenbalg, C.. *Tendências da desigualdade educacional no Brasil*. **Dados**, v. 43, n. 3, p. 423–445, 2000.
20. Walsh, C. (2009). *Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: In-surgir, re-existir e re-viver*. In V. M. Candau, *Educação intercultural na América Latina: Entre concepções, tensões e propostas* (pp. 12- 42). Rio de Janeiro: 7 letras.

Bibliografia complementar:

21. Apple, M. *Pode a educação mudar a sociedade?* Petrópolis: Vozes, 2017
22. Azevedo, J. M. L. *O Estado, a política educacional e a regulação do setor educação no Brasil: uma abordagem histórica*. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (Org.). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2000.
23. Ball, S. J. (2014). *Globalised, Commodified and Privatised: current international trends in education and education policy*. *Education Policy Analysis Archives*, 22, 41. <https://doi.org/10.14507/epaa.v22n41.2014>
24. Bannel, Ralph. I.. *Habermas e a educação*. Editora Autêntica, 2007.
25. Boneti, Lindomar W. *Sociologia da educação no Brasil*. Curitiba: Pucpress, 2018.
26. Durkheim, Émile. *A Educação: Seu Papel na Socialização*. In: *Revista Brasileira de Educação*, Volume 11, Número 31, 1999.
27. Franco, C. *O SAEB: Sistema de Avaliação da Educação Básica: potencialidades, problemas e desafios*. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 17, p. 127-133, maio/jun./jul./ago. 2001a.
28. Freire, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 54ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. ISBN: 978-8577531291.
29. Garcia da Costa, E. (2019). *A educação na tradição sociológica funcionalista: uma análise comparativa entre em Durkheim, Parsons e Luhmann*. *MAD*, (39), 83–99. <https://doi.org/10.5354/0719-0527.2018.53287>
30. Giroux, H e McLaren, P. *Linguagem, escola e subjetividade: elementos para um discurso pedagógico crítico*. *Educação e realidade*, Porto Alegre, 18 (2), pp. 21-35, 1993.
31. Lopes, A. C.. *Os parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização*. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol.23, n. 80, setembro/ 2002, p.386-400.
32. Marschner, Murillo. 2017. *“Novas tendências ou velhas persistências? Modernização e expansão educacional no Brasil”*. *Cadernos de Pesquisa* 47(163):224–63. doi: 10.1590/198053143789.
33. Scalón, Maria Celi, Fernando Tavares Júnior, e Victor Gabriel Alcantara. 2023. *“Origem social e desempenho escolar nos anos finais do Ensino Fundamental (2013-2019)”*. *Interseções*



24(3):351-376. doi: 10.12957/irei.2023.73131.

34. Silva, Tomaz Tadeu da. A Sociologia da Educação entre o Funcionalismo e o PósModernismo: os temas e os problemas de uma tradição. Em Aberto, Brasília, ano 9, n. 46, p. 3-12, abr.-jun. 1990.
35. Selwyn, Neil. Should robots replace teachers? Cambridge: Polity Press, 2019.
36. Saviani, Dermeval. Florestan Fernandes e a Educação. Estudos Avançados. V.10. Nº 26. São Paulo-Jan./Apr. 1996
37. Teixeira, Anísio. A educação escolar no Brasil. In: Pereira, L. e Foracchi, M. Educação e Sociedade. São Paulo: Editora Nacional, 1987.
38. Wright Mills, C. Educação e classe social. In: Pereira, L. e Foracchi, M. Educação e Sociedade. São Paulo: Editora Nacional, 1987.

Avaliação:

Baseando-se nas questões motivadoras, os estudantes irão preparar, em grupos, materiais didáticos ilustrando os principais conceitos e debates de cada unidade. As instruções precisas do desenvolvimento do trabalho serão dadas durante o curso.

Observações:

A bibliografia será fornecida em arquivos PDF sempre que possível, no espaço digital da disciplina. As indicações das páginas ou capítulos a serem lidos serão dadas em sala, durante o curso. As leituras devem ser feitas antes das aulas para melhor aprofundamento e acompanhamento.